

Instituição

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)

Título da tecnologia

Banco De Solidariedade

Título resumo

Resumo

Disponibilizar o “capital social livre” de uma comunidade como recurso voluntário e solidário para causas sociais. Cada cliente ao abrir uma “conta corrente” deposita seus “tempos livres” e declara “o que gostaria de ensinar, doar ou oferecer” e “o que gostaria de aprender, ganhar ou receber”.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A carência de um acompanhamento mais preciso e detalhado do trabalho voluntário, que muitas vezes não tem continuidade e seriedade em sua execução. Conscientizar-se do potencial tecnológico disponível para incrementar o trabalho de gestão do conhecimento e da informação. No entanto, esse potencial só poderá ser explorado se for desenvolvido, divulgado e disseminado, compartilhando melhorias. A comunidade quer ajudar, mas não sabe como, onde ou o que fazer. A organização do trabalho voluntário facilita a participação das pessoas. Daí a importância de um banco de dados organizado, ágil, de fácil acesso e eficaz como o Banco de Solidariedade, utilizado não somente como uma ferramenta, mas como peça fundamental na gestão do projeto de voluntariado, na divulgação e disseminação do mesmo.

Descrição

A doação de tempo, serviços e outros recursos de sobrevivência, conhecida como voluntariado, assumiu, nos últimos anos, uma nova dimensão: ultrapassou as fronteiras da caridade para se tornar expressão de solidariedade, cidadania e responsabilidade social. Toda atividade voluntária necessita ser remunerada de alguma forma. Se a “moeda” do voluntário é solidariedade, o pagamento também é na mesma moeda, solidariedade. Cabe ao “Banco” promover os diversos cruzamentos de recursos humanos e investimentos de caráter solidário. Através de rede de informação, interligar voluntários, organizações que necessitam do seu trabalho e ajuda, e as diversas formas de atividades (carências da comunidade), na geração e formação de Capital Social, disponível e disponibilizado para ações sociais solidárias, nas diversas comunidades. O CPCD elaborou um software para acompanhar a gestão do projeto, organizando os dados e possibilitando os diversos cruzamentos entre quem oferece o trabalho e quem necessita recebê-lo. Os voluntários participantes do projeto são motivados desde o início a contribuírem na construção de propostas metodológicas e atividades práticas, na comunidade, no bairro, na escola; enfim, onde possam atuar e participar como mediadores, articuladores e executores de diferentes processos de desenvolvimento educacional e social. A participação é voluntária, mas é preciso trabalhar com as pessoas o compromisso individual e coletivo com o desenvolvimento de sua comunidade em todos os aspectos.

Recursos Necessários

Aquisição do software 1 microcomputador 1 mesa e 2 cadeiras

Resultados Alcançados

Reconhecimento e valorização, aceitação e integração do projeto por parte dos professores, pais, alunos, entidades locais, nos locais em que o projeto atua; Nova visão e postura da comunidade em relação aos jovens mais atuantes; Potencialização da capacidade produtiva das pessoas da comunidade, incentivo e valorização do trabalho voluntário (solidariedade); Atuação sistemática junto aos bairros e áreas mais carentes e empobrecidas da cidade, levando a inclusão das crianças e jovens nas escolas; Criação do “dia da solidariedade”. A cada mês elege-se um tema de interesse geral (por exemplo, atenção aos idosos, doação de sangue, limpeza de córregos etc.) envolvendo os vários segmentos sociais e comunitários; Amadurecimento da consciência de que a própria comunidade tem soluções e capacidade suficientes para resolução de problemas no desenvolvimento comunitário, sem necessidade da espera de soluções externas; Mudança de postura em relação aos problemas: pessoas menos fatalistas, submissas ou comodistas; Desenvolvimento e disseminação de tecnologias alternativas; Mudança de comportamento dos jovens em relação à comunidade e, como consequência, maior envolvimento, interesse e participação da comunidade, interferindo de forma efetiva na realidade local; Apoio e acompanhamento de crianças e adolescentes com pouca assistência em casa, ou nenhuma (grupos para acompanhamento diário do dever, estudo, pesquisas); Instituições locais e estaduais trabalhando juntas em prol da comunidade onde estão inseridos, possibilitando um trabalho educacional mais eficaz; Abertura das escolas para atividades complementares de educação.



Locais de Implantação

Endereço:

, Raposos, MG
